

sischen Literatur. Frankfurt am Main: Domus Editoria Europaea, p. 395.

Este volume, suplemento nº. 14 da revista Lusorama, reúne as actas da secção de estudos literários do congresso científico da Associação Alemã de Lusitanistas (DLV) que decorreu em Outubro de 1999. Dez autores apresentam artigos sobre vários temas literários, sendo o maior espaço dedicado ao tema da tradução, sobretudo com a inclusão da tese de mestrado, em alemão, de Marcel Vejmelka, sobre a recepção das traduções de Jorge Amado na RFA e RDA, com uma extensão de 140 páginas. O artigo que mais destoa nesta colectânea é o artigo de um teólogo que relata as suas observações e considerações sobre a expansão de uma civilização luso-tropical no mundo, que, na minha opinião, pouco tem que ver com literatura, traz pouco de novo (Gilberto Freyre é muito citado) e mantêm-se superficial.

Além dos artigos citados, Dietrich Briesemeister apresenta um panorama em alemão sobre o conhecimento da cultura e literatura portuguesas na Alemanha do século XVIII, Lígia Chiappini reflecte sobre os estudos literários na América Latina em «Para além da literatura com a literatura», Erhard Engler discute as correntes literárias do modernismo e regionalismo brasileiros, Marga Graf analisa textos críticos dos autores brasileiros Augusto Meyer e Osman Lins, Reinhard Krüger e Axel Schönberger dedicam-se à literatura portuguesa, o primeiro com «Pessoa e a tradição da personagem-mosaico» e o segundo tratando da função do mito da caverna de Platão na obra *A caverna* de José Saramago. Dois artigos, de Henry Thorau e do tradutor e lusitanista alemão Berthold Zilly, abordam o tema da tradução de obras de autores brasileiros.

Esta obra constitui um instrumento adequado para a divulgação e apresentação da literatura portuguesa e brasileira no espaço de língua alemã, dado a maior parte dos artigos ter sido redigida em alemão.

Igor METZELTIN
Universidade de Viena